



EDITORIAL

Edição especial

"Perspectivas e desafios da Medicina Narrativa no século XXI"

DANTE GALLIAN

Professor Titular e Coordenador do Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde (CeHFi) da Escola Paulista de Medicina (EPM) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

É com grande alegria que entregamos ao nosso público leitor esse número especial da *Revista Internacional de Humanidades Médicas* sobre a temática das Narrativas Médicas. Desde o aparecimento do conceito a partir das experiências da Dra. Rita Charon, da Faculdade de Medicina da Universidade de Colúmbia de Nova York, EUA, que culminaram não só em centenas de estudos e publicações, assim como no Programa de Master em Medical Narratives, esta linha de abordagem vem crescendo prodigiosamente e despertando interesse de médicos, educadores e pesquisadores das mais variadas áreas.

As Narrativas Médicas emergem no contexto de uma abordagem mais humanística da medicina e da saúde em geral, estabelecendo um diálogo colaborativo entre as ciências e as humanidades, num esforço humanizador que felizmente vai tomando cada vez mais fôlego.

Neste volume da *Revista Internacional de Humanidades Médicas* selecionamos trabalhos pioneiros e extremamente originais que, no contexto luso-castelhano, apresentam os últimos avanços e descobertas sobre como a abordagem com narrativas pode contribuir não apenas para a humanização, mas também para a construção de um conhecimento mais amplo e consistente sobre o processo saúde-doença.

Partindo de bases teóricas e epistemológicas variadas e lançando mão de recursos metodológicos diversos, os artigos aqui reunidos nos permitem a percepção de um quadro ao mesmo tempo vasto e profundo sobre a eficácia e a pertinência da abordagem narrativa em várias dimensões da educação, da reflexão e da prática clínica em saúde.

Contando com artigos sobre os fundamentos históricos das Narrativas Médicas e outros que avaliam a aplicação destas abordagens no contexto de formação e educação profissional, assim como na abordagem clínica e como recurso de humanização no atendimento, o conjunto de estudos aqui reunidos possibilitam uma introdução e uma atualização mais do que bem-vinda a respeito deste promissor campo de estudos e atuação.

Coligando a reflexão filosófica com a experiência estética das artes, reivindicando a importância do autoconhecimento e do papel das humanidades em geral como forma de ampliação do conhecimento e ação terapêutica, os artigos que o leitor aqui irá encontrar apresentam-se como uma oportunidade inédita no universo linguístico latino-americano. Tenho certeza de que sua leitura será por demais proveitosa.